Lei: Nº 7328 de 03.05.93
D.O.M: Nº 10108 de 11.05.93
Sancionada

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Trabalhando junto com o povo

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DIGITALIZADO
EM: 10/11/00
FUNCIONÁRIO

DATA 18/03/93

PROJETO DE LEI Nº 070/93

ASSUNTO: Denomina de Raimundo Soares, uma Artéria de Fortaleza.

VEREADOR Edgar Mendes

LEI Nº 7328 DE 03/05/93

DIOM Nº 10108 DE 11/05/93

ARQUIVO 24.05.93

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Lei: 073281993
Projeto: 00701993
Autor: EDGAR MENDES
Assunto: R RAIMUNDO SOARES

Dom nº 10108 de 11.05.93

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

LEI Nº 7328 DE 03 DE Maio DE 1993.

Denomina de Raimundo Soares, uma artéria de Fortaleza.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica denominada de **Raimundo Soares**, uma artéria de Fortaleza.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Cidade, em 03 **de** Maio **de 1993.**

ANTÔNIO ELBANO CAMBRAIA
PREFEITO DE FORTALEZA

COMISSÃO DE URBANISMO
DESIGNO O VEREADOR CID MARCONI COMO RELATOR
Em 24/3/93
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

PROJETO DE LEI Nº 070 /93

À COMISSÃO DE URBANISMO
Em 23/3/1993
PRESIDENTE

Denomina de RAIMUNDO SOARES, uma artéria de Fortaleza,

APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO
Em 1/4/1993
PRESIDENTE

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica denominada de RAIMUNDO SOARES, uma artéria de Fortaleza,

Art. 2º - A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza, em 18 de Março de 1993.

APROVADO EM 2ª DISCUSSÃO
Em 2/4/1993
PRESIDENTE

Vereador- Edgar Mendes

À COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL
Em 2/4/1993
PRESIDENTE

OBS: Anexo biografía.

Resumo biográfico de Raimundo Soares de Sousa

Raimundo Soares de Sousa, nasceu em Tianguá-Ce em 13 de novembro de 1897 e faleceu em Fortaleza-Ce, em 16 de agosto de 1981. Residiu na sua cidade natal até 1919, com seus pais que eram agricultores.Ora vivendo com eles do mesmo labor, ora em atividade de artífice.

Tentando melhores horizontes, com 22 anos de idade veio para Fortaleza, onde serviu no Exército Brasileiro.Dando Baixa do serviço militar, fixou residência junto a familiares na Vila Assunção, municipio de Itapipoca.Nessa localidade iniciou no oficio de caixeiro viajante.Em 1922, motivado por inúmeras solicitações de amigos , embora sem a prática necessária que o magistério exige, instalou uma escolinha com cinco alunos, que imediatamente subiu para trinta.Obteve grande exito pela missão humanitária que empreendeu auxiliando seus semelhantes, mas não foi avante como profissional do magistério.

Em 1924 casou-se com Maria Soares Mota, filha de um até bem situado proprietário de terras em Araras, próximo a Assunção.O sogro findou convencendo-o a voltar a agricultura e explorar um pequeno comércio, agora já estabelecido.

Raimundo Soares de Sousa foi um batalhador a vida toda. Chefe de família exemplar, sempre procurando um lugar ao sol Quando assolava o castigo daseca, nem o pequeno comércio, nem a agricultura sobreviviam.Era aí que levava vida nômade pelo interland cearense, tentando salvar a familia, os pertences, os animais e que às vezes chegava a perder tudo.Contou-nos certa vez que nas lutas pelas sobrevivência, somou qinze mudanças.

Em 1955, desgostoso pelas tentativas que fez no interior, retornou a Fortaleza, onde fixou definitivamente sua residência. Agora com um ideal mais nobre de educar a família. Na volta para a capital, conseguiu ser funcionário público da Prefeitura de Fortaleza, pela qual se aposentou.

Mais para o fim de sua vida, começou a escrever suas crônicas, verdadeiras experiências de vida, as quais em 1982 a família catalogou e enfeixou em livro dando-lhes o nome de "RABISCOS".

Valeu-lhe a batalha! ganhou a sociedade que o conheceu pelo seu esforço, exemplo de luta! ganhou a família pela formação secundária e superior que recebeu!

(Raimundo Soares de Sousa, visto por Francisco Adonias)

OS RABISCOS DE RAIMUNDO SOARES DE SOUSA

Quem não conheceu o cidadão Raimundo Soares de Sousa e até quem conviveu com ele e quer revisitá-lo, tem agora oportunidade de um reencontro com esse homem comum e seus ensinamentos e curiosidades.

É que todos os rabiscos feitos ao longo dos seus 84 anos, sabiamente vividos, estão agora compilados em livro. São setenta páginas de histórias curtas, carregadas de reminiscências, sensibilidades e, principalmente, da experiência de quem foi um homem do povo, nascido e criado dentro do anonimato. E o mundo está cheio destes personagens desconhecidos como Raimundo Soares de Sousa, homens que vão escrevendo com o seu viver, uma história que se esvai no dia seguinte sob a enxurrada dos fatos comprometedores do cotidiano. São poucuíssimos os que se detêm e registram esse pulsar do dia a dia. São poucos os que se debruçam sobre suas interrogações e procuram entendê-las. E são poucos os que têm depois de mortos, a sorte de ter a memória conservada pelos seus descendentes. Mas Raimundo Soares de Sousa é um privilegiado. Seus filhos arregaçaram as mangas, não mediram esforços e agora divulgam em livro, todos os rabiscos que o pai lhes deixou. E essa é uma herança que, juntando-se à educação sacrificada que lhes foi ministrada, o tempo jamais conseguirá destruir.

Não foram poucos os esforços desprendidos pelos familiares, e, destaque-se aqui, a figura do seu filho Adonias. Professor Adonias Mota, oriundo do curso de Letras da Universidade Federal do Ceará e hoje professor da rede oficial de ensino, liderou os esforços em torno da difícil empreitada. Primeiro, reunir todos esses escritos, depois revisá-los e catalogá-los, para num estágio final, transformá-los em livro, diante das infinitas dificuldades de que se reveste a editoração no nosso meio. Mas finalmente, eis o livro; como que um renascer para o cidadão Raimundo Soares de Sousa. Crônicas e "causos",

muitos deles com as influências da sabedoria popular, esritos por um homem cuja biografia poderia ser resumida assim: nasceu na serra da Ibiapaba, no estado do Ceará, em 1897 e morreu no subúrbio de Antônio Bezerra, em Fortaleza, em 1981. E nesse pequeno percurso espacial mas num tempo que lhe proporcionou 84 anos de vida, escreveu uma história longa, uma história que milhões de homens também escrevem e que livro nenhum suportaria, mas que todos nós ignoramos. Ora, James Joyce escreveu centenas e centenas de páginas para retratar um dia na vida de um seu personagem. Quantos livros não seriam necessários para se escrever a vida de Raimundo Soares de Sousa. Por isso, esses "rabiscos" são apenas ilustrativos de tudo aquilo que um homem do povo produziu e do que se pode a seu respeito escrever.

Não há mergulhos metafóricos nem tampouco construções metonímicas. São as palavras jorrando do coração, sem a preocupação estilística mas com o carisma da verdade, compromisso maior de um homem de bem.

Este livro, na sua simplicidade, é um despertar para nossas indagações. Para nossa ânsia de devorar o melhor, o mais falado, o mais propagado. Essa ânsia de que resulta nosso acabrunhamento diante dos mitos comtemporâneos, principalmente o do consumo, deixando de lado as riquezas das coisas simples.

Pois bem, aí está um livro simples. Simples na sua proposta. Simples no prefácio, muito bem elaborado por Dias da Silva. Que agora tome o destino que lhe convier, mas que perpetue para a posteridade, a figura de Raimundo Soares de Sousa.

Batista de Lima

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE URBANISMO

Dispensada de Impressão e Interdício
Em 01/4/1993
PRESIDENTE

PARECER Nº 17 /93
AO PROJETO DE LEI Nº 070/93

O Vereador Edgar Mendes submeteu à apreciação do Plenário desta Casa, o apenso Projeto de Lei que **"Denomina de Raimundo Soares, uma artéria de Fortaleza".**

A justificativa anexa ao projeto de Lei contendo a biografia do homenageado, nos dá a certeza de que a idéia é por demais justa pelos méritos pessoais de pessoa humana.

Considerando a propositura justa, somos pela aprovação.

É o nosso Parecer.

Sala das Sessões das Comissões Permanetes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 31 de março de 1993.

RELATOR

PRESIDENTE

VLP

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 070/93.

APROVADO
Em 5/4/93

Denomina de Raimundo Soares, uma artéria de Fortaleza.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica denominada de **Raimundo Soares,** uma artéria de Fortaleza.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES DAS COMISSÕES PERMANENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 06 DE abril DE 1993.

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

ZFA

Ofício nº 501 /93.

Fortaleza, 12 de abril de 1993.

Senhor Prefeito:

Na conformidade do artigo 47 da Lei Orgânica Municipal, tenho a satisfação de encaminhar a V.Exa., o presente autógrafo de lei aprovado por esta Câmara, que **"Denomina de Raimundo Soares, uma artéria de Fortaleza".**

Cordialmente,

Vereador José Sarto Nogueira
Presidente

Exmo.Sr.
Dr. Antônio Elbano Cambraia
DD. Prefeito Municipal de Fortaleza

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

LEI Nº DE DE DE 1993.

Denomina de Raimundo Soares, uma artéria de Fortaleza.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica denominada de **Raimundo Soares**, uma artéria de Fortaleza.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Cidade, em de de 1993.

ANTÔNIO ELBANO CAMBRAIA
PREFEITO DE FORTALEZA